



Ana Paula Salustriano

Gestão Democrática na Segurança

Pública

**Notas reflexivas sobre a participação
ampliada no Conselho Comunitário de
Segurança Pública do bairro de Olaria - RJ**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da PUC - Rio.

Orientador: Prof. Rafael Soares Gonçalves

Rio de Janeiro
Maio de 2012



Ana Paula Salustriano

**Gestão Democrática na Segurança
Pública**

**Notas reflexivas sobre a participação
ampliada no Conselho Comunitário de
Segurança Pública do bairro de Olaria - RJ**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Serviço
Social do Departamento de Serviço Social da
PUC - Rio.

Prof. Rafael Soares Gonçalves

Orientador
Departamento de Serviço Social - PUC - Rio

Profª Andréia Clapp Salvador

Departamento de Serviço Social – PUC - Rio

Profª Eveline Bertino Algebaile

UERJ

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais- PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Paula Salustriano

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008). Atualmente, é funcionária pública da Prefeitura Municipal de Niterói, atuando como Assistente Social no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS.

Ficha Catalográfica

Salustriano, Ana Paula

Gestão democrática na segurança pública: notas reflexivas sobre a participação ampliada no Conselho Comunitário de Segurança Pública do bairro de Olaria - RJ / Ana Paula Salustriano ; orientador: Rafael Soares Gonçalves. – 2012.

123 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2012 .

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Conselho Comunitário de Segurança Pública. 3. Espaço público. 4. Participação social. 5. Controle democrático. 6. Violência. 7. Pobreza. 8. Classes perigosas. I. Gonçalves, Rafael Soares. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III.

CDD: 361

Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar, por ter a cada dia, me iluminado e me dado condições do início ao fim, para a realização deste trabalho.

Ao meu orientador, Professor Dr^o Rafael Soares Gonçalves, pela paciência, dedicação e apoio.

À Professora Dr^a Andréia Clapp, pela contribuição ao presente trabalho, seu apoio e carinho os quais foram fundamentais.

À Professora Dr^a Eveline Algebaile, pelo carinho, compreensão e contribuição a nós prestados no decorrer deste trabalho, que foi, sem dúvida, de muita valia.

À PUC – Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não seria realizado.

Ao Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, que através de seus funcionários, nos possibilitou enorme contribuição a este trabalho.

Aos Membros do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Olaria, pelo apoio, e pelas informações prestadas que foram fundamentais a este trabalho.

A toda minha família, pai, mãe, meus irmãos, minha cunhada e sobrinhas pelo carinho de sempre.

Aos meus colegas da PUC - Rio.

Às assistentes sociais, Lilia Candella e Fernanda Moura, pelo carinho e apoio sempre.

Às professoras Marileia Inoue e Cecília Cavalcanti (UFRJ), pelo apoio e carinho os quais foram fundamentais.

Resumo

Salustriano, Ana Paula; Soares Gonçalves, Rafael. **Gestão Democrática na Segurança Pública: notas reflexivas sobre a participação ampliada no Conselho Comunitário de Segurança Pública do bairro de Olaria – RJ.** Rio de Janeiro, 2012. 123p. Dissertação de Mestrado, Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo da Gestão Democrática no âmbito do Conselho Comunitário de Segurança Pública do bairro de Olaria – RJ visa identificar de modo geral, como se dá a interação entre os segmentos representantes da Segurança Pública e da Sociedade Civil, através da gestão compartilhada no espaço de atuação do CCS de Olaria. Os Conselhos Comunitários de Segurança Pública são considerados como uma variação dos Conselhos Gestores de Políticas Públicas, peças essenciais no processo de democratização, universalização e descentralização das Políticas Sociais. Portanto, considera-se que tais espaços, contribuem para a democratização da esfera pública, ao difundirem um novo paradigma de participação social, onde se estabelece a interlocução entre vários grupos sociais como forma de ampliar a participação dos segmentos com menos acesso ao aparelho de Estado.

Palavras - chave

Conselho Comunitário de Segurança Pública; Espaço Público; Participação Social; Controle Democrático; Violência; Pobreza; Classes Perigosas.

Abstract

Salustriano, Ana Paula; Soares Gonçalves, Rafael (Advisor). **Democratic Management in Public Safety: reflective notes on expanded participation in the Community Council of Public Security of the neighborhood of Pottery – RJ**. Rio de Janeiro, 2012. 123p. MSc. Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study of the Democratic Administration in the Community Council of Public Security of the neighborhood of Pottery – RJ seeks to identify in general, how is the interaction between segments of Public Security and representatives of civil society through shared management within performance of the CCS Pottery. The public safety community councils are considered as a variation of the management boards of public policies, essential pieces in the process of democratization, decentralization and universalization of social policies. Therefore, it is considered that these spaces contribute to the democratization of the public sphere and disseminate a new paradigm of social participation, which establishes a dialogue between various social groups as a way of broadening the participation of the segments with less access to the State apparatus.

Keywords

Community Council of Public Security; Public Space; Social Participation; Democratic Control; Violence; Poverty; Dangerous Classes.

Sumário

1. Introdução	10
2. “Raízes” e desdobramentos sócio–históricos da violência no Brasil: alguns apontamentos	16
2.1 A construção das “classes perigosas” e a estigmatização da pobreza no Brasil	17
2.2. Código Penal e Reforma Eleitoral em fins do século XIX: criminalização e discriminação de uma camada social específica	25
2.3 Espectros do passado no presente: considerações sobre desigualdade social e pobreza no Brasil	28
3. Novos desafios, novas possibilidades: os rumos da Segurança Pública no contexto democrático	42
3.1. Segurança Cidadã: em busca de uma perspectiva multidisciplinar	47
3.2. Polícia Comunitária <i>versus</i> Polícia de Combate	52
3.3. Experiências de Policiamento Comunitário no Brasil	55
4. O Exercício do Controle Democrático na Política de Segurança Pública	59
4.1. A Democratização do Estado e a Participação Social: a constituição dos conselhos gestores como uma esfera pública democrática no Brasil	59
4.2. Reflexões sobre a participação ampliada no CCS do bairro de Olaria - RJ	70
5. Considerações Finais	88
6. Referências Bibliográficas	92
7. Anexos	99

Lista de Siglas

AISP – Área Integrada de Segurança Pública

BPM – Batalhão de Polícia Militar

CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto

CIPOC- Centro Integrado de Policiamento Comunitário

CCS – Conselho Comunitário de Segurança Pública

DPCA – Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente

GPAE – Grupamento de Policiamento em Áreas Especiais

ISP/RJ – Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

PCERJ – Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

PMERJ – Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

SENASP – Secretaria Nacional Segurança Pública

SESEG – Secretaria Estadual de Segurança Pública

SSP – Secretaria de Segurança Pública

SUS – Sistema Único de Saúde

SUSP – Sistema Único de Segurança Pública

UPP- Unidade de Polícia Pacificadora

(...) E entre os oprimidos muitos dizem: Não se realizará jamais o que queremos! O que ainda vive não diga: jamais! O seguro não é seguro. Como está não ficará. Quando os dominadores falarem falarão também os dominados. Quem se atreve a dizer: jamais? De quem depende a continuação desse domínio? De quem depende a sua destruição? Igualmente de nós. Os caídos que se levantem! Os que estão perdidos que lutem! Quem reconhece a situação como pode calar-se? Os vencidos de agora serão os vencedores de manhã. E o "hoje" nascerá do "jamais".

Bertolt Brecht, Elogio da Dialética